

ATAQUE DE LAGARTAS EM CAFEEIROS, COM DANOS DIRETOS E INDIRETOS.

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé .

As lagartas que atacam a folhagem do cafeeiro pertencem a várias espécies, sendo mais comuns *Eacles imperialis magnifica* - mariposa amarela; *Megalopyge lanata* - lagarta-de-fogo; *Oxydia saturniata* - mede-palmo, gravetinho; *Automeris spp* - taturana verde ou pinheirinho; *Podalia spp* - taturana-bezerra; *Dalcera abrasa* - lagarta-gelatina; *Zadalcera fumata* - lagarta-gelatina; *Phobetron hipparchia* - lagarta-aranha; *Lonomia (periga) circumstans* - taturana-parda. O ataque ocorre através das formas jovens (larvas) de borboletas ou de mariposas.

O objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência muito comum, continuada e grave, ultimamente, das lagartas conhecidas como mede-palmo, do gênero *Oxydia*. Em cafeeiros das diversas regiões do país, essas lagartas mantêm um ataque (maior ou menor) praticamente o ano todo e, raramente, se encontra uma lavoura sem sintomas do ataque.

Não se conhece bem as razões de surtos e também da permanência de ataques, constantes. Sabe-se que parte do problema está relacionada a desequilíbrios, causados por uso de defensivos ou por estiagens. Esses fatores agem reduzindo os inimigos naturais das lagartas (dípteros e micro-organismos) e, assim, o ataque se agrava.

Verifica-se que os sintomas do ataque de lagartas podem ser de 3 tipos- a) a raspagem do limbo foliar, normalmente pelas lagartas novinhas e por uma das espécies. b) Furos pequenos ou grandes no limbo foliar. c) Comeduras nas laterais das folhas, podendo destruir grande porção da folha.

Os prejuízos observados, causados pelo ataque das lagartas de folhagem são de 2 tipos- os danos diretos, pela redução da área foliar, incidindo, principalmente, sobre a folhagem mais nova, e, os indiretos, com as lesões das lagartas abrindo caminho para a entrada de fungos e bactérias, como *Phoma-Ascochyta* e *Pseudomonas*. Esse prejuízo indireto é mais grave nas regiões frias e úmidas.

O controle das lagartas tem se tornado difícil, muitas vezes sendo necessário usar 2-3 aplicações foliares de inseticidas para controlá-las adequadamente. Isto ocorre pela presença, ao mesmo tempo, de diversas fases do inseto, sendo os inseticidas dirigidos para matar apenas as larvas. Também, a menor eficiência pode estar ligada à ação restrita (ingestão) na maioria dos produtos usados.

As observações de campo nas lavouras permitem concluir que o ataque de lagartas mede-palmo, do gênero *Oxydia*, pela sua constância e prejuízos, diretos e indiretos, deve ser bem acompanhado e inserido no programa de controle das pragas-doenças do cafeeiro.